

Assignaturas

Seis mezes . . . . . 5\$000

Pagamento adiantado

REDACÇÃO E OFFICINAS  
PRAÇA BOA-VISTA

NUMERO AVULSO 200 RÉIS.

# O REBATE

Director e Proprietario—V. LOYOLA

E' o jornal de maior circulação do interior do Estado.

Assignaturas

Anno . . . . . 10\$000

Pagamento adiantado

REDACÇÃO E OFFICINAS  
PRAÇA BOA-VISTA

PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTE.

ANNO III

Ceará--Sobral--Sabbado, 5 de Março de 1910.

NUMERO 45

## O "REBATE" EM JUIZO

JOSÉ ADONIAS DE ARAUJO,

Indigitado como passador de DINHEIRO FALSO—Auctor

V. LOYOLA,

Director e proprietario do "Rebate"—RÉO

### A FUGA

Sobral] foi insultada pelo joven Creso da Mutuca, num artiguete arrogante e audacioso, no qual a pretensão, a vacuidade ressaltam a cada periodo, destituídos de senso, vãos de criterio, sem forma, sem fundo e sem grammatica. Mas Sobral, «a formosa princeza dos sertões»—na phrase inspirada do mallogrado poeta Alvaro Martins—para muito acima das invectivas do *mascavado* embusteiro, negociante em peças e retalhos. Aqui estamos nós, aqui está o *Rebate*, para certar a vasa ao petulante impostor. Escurraçado como o cão que fosse apanhado em flagrante na despenha alheia, onde penetrará illudindo a vigilância da criadagem, repellido pela quasi unanimidade da familia sobralense, que cerrou filheiras ao lado do *Rebate*, certo da derrota que lhe iam infligir no tribunal judiciario, apesar de o ter arranjado á sua feição, como ficou evidentemente provado em nosso artigo anterior, José Adonias de Araujo procurou DA FUGA escapar á licção, compromettendo-se, deste modo, ainda mais, se é possível a um pobre filho de Deus, que sevê sitia do pela opinião publica e pela imprensa INDEPENDENTE, que o apnta, com provas esmagadoras, como indigitado no commodo e rendoso commercio de DINHEIRO FALSO.

Parlapatão, imbuido de preconceitos de riqueza e poderio, mal aconselhado por uma galeria, que confia mais na força do braço que na força da Razão e do Direito, Adonias entendeu ser chegado o momento de nos esmagar, abafando a voz da IMPRENSA LIVRE com um processo inquisitorial, retirando da circulação esta sentinella avançada que, de apito á bocca e latego em punho, vem ha muito apontando ao publico, os patites e magnatas desta desgraçada situação e pespegando-lhes nas bochechas o sineto que merecem.

Entendeu lhe seria facilima a empreitada, attento os elementos de que se vira cercado. Outros, porém, nos afirmavam, não sabemos baseados em que fundamento, que elle contava com uma retratação de quem escreve estas linhas, logo na primeira audiencia. Os nossos BOLETIM e ARTIGO anteriores, o primeiro horas antes, o segundo um dia depois da citação, deixaram bem patente a nossa attitudé no pleito que se ia ferir. Estavamos disposto a enfrentar em Juizo o nosso poderoso adversario, muito embora reconhecendo todas as vantagens que este nos levava no prelio. De um lado era um jornalista modesto e obscuro, pobre, dessa pobreza honrada que eleva e purifica os caracteres,—do outro um poderoso do dia, a ostentar joias caras, toilettes custosas, ha pouco elevado ao fastigio do poder, *acclamado* FEITOR de turma desta infeliz fazenda do oligarcha cearense.

Mas, o modesto e obscuro jornalista tem sabido conquistar com a sua penna as affeições das victimas, expondo o senhor e FEITORES á odiosidade dos escravos, ao passo que o seu adversario se

ha impopularizado em toda esta zona, por uma sequencia de actos que não primam pela generosidade a corrección de proceder de quem os pratica.

Em politica, é uma nullidade,—figura apagada de que nunca se fallou. No commercio, é um especulador manhoso e calculado, aventureiro que joga com qualquer carta que lhe venha ás mãos, contanto que o lucro avulte e avolume a gananciosa carteira—abusando embora da condescendencia dos collegas, faltando á palavra empenhada para a solução de um compromisso, ou para a realização de um negocio que por sua natureza não lhe quadre. E' o indigitado nesse caso DE DINHEIRO FALSO, commentado pela imprensa e murmurado á bocca solta, aqui, allí, acolá, além, em toda parte onde ha chegado a noticia dessa famosa patifaria encalhada no cartorio do Tabellião Coelho, em Camocim, desde o anno passado, patifaria que o *Rebate* vai levar ao conhecimento do Exm. Sr. Dr. José Leopoldo de Bulhões Jardim, honrado Ministro da Fazenda, por intermedio do illustre advogado e jornalista, Dr. Jozé Getulio da Frota Pessoa.

Sim: já chegou a vez de José Adonias de Araujo chamar á justiça local o *Rebate*, por tel-o dito envolvido nesse negocio de peças; agora é chegada a vez do *Rebate* denunciar do joven Creso da Mutuca ao Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, como um dos implicados nessa bandalheira, que tem alastrado a MOEDA FALSA em toda esta zona, de onde ella se tem propagado até o visinho Estado do Piahy. Em tudo isto, porém, uma diferença se ha de notar no fim: José Adonias, á ultima hora, fugiu covardemente do pleito que conosco travára, insultando ás auctoridades e á familia sobralense; nós, se conseguirmos do Sr. Dr. Leopoldo de Bulhões o proseguimento do inquerito abafado em Camocim, apuradas as responsabilidades e o nome de Adonias estando limpo—o que sinceramente desejamos—seremos o primeiro a proclamar a sua honestidade aos quatro ventos, por todos os recantos onde repercuta a voz deste jornal.

Adonias sentiu-se perdido e atirou-se n'agua. Mas podia fazel o silencio, sem *espalhar brazas*, sem faltar á verdade, sem insultar ás auctoridades e á familia sobralense, como fez, com um desseo digno de lastima, revelador do desespero que lhe aguilhoava a alma, por ver frustrados todos os planos, que adrede preparára.

O que viu Adonias na audiencia que «rara vez se dará em mercado de aldeia»? Um cidadão,—insuspeito por sua independencia, que nunca rastejou o pé nem curvou-se aos pés dos potentados, que nunca afivellou a mascara repulsiva de Tartufo nem vergou o manto rôto da Hypocrisia,—unico que protestava, de conta propria, contra o tribunal inquisitorial que Adonias armára á im-

prensa? Esse cidadão ahi está, para dizer a quem queira saber, se lhe encomendámos o sermão.

Foi hontem nosso correligionario, e hoje nosso adversario, conosco já entrou em lucta, ha muito estamos separados, mas fazemos justiça aos seus sentimentos:—elle é incapaz da villezza que Adonias lhe attribue. Se Adonias quer saber da verdade, nua e crúa, em sua limpidez diaphana, pergunte-lhe, que a ouvirá, sem rebuços. Esse cidadão chama se Vicente Ferreira de Paiva, occupa actualmente o cargo de delegado de policia de Sobral, e, portanto, pertence á situação dominante.

Proseguiremos.

### Coronel Marrocos

A chamado do DIRECTOR desta folha, para defendel-o no processo de responsabilidade que lhe movia José Adonias de Araujo, esteve nesta cidade e regressou hontem á sua fazenda Santo Antonio, proximo á estação de Cariri, e o nosso presado amigo Sr. Coronel Antonio Augusto Rodrigues Marrocos.

Durante a sua estadia nesta terra o Coronel Marrocos teve ensejo de aquilatar a estima e consideração em que o tem a sociedade sobralense, pelas innumeradas visitas que recebeu, das pessoas mais gradadas da nossa elite.

O illustre amigo e habil advogado foi hospede do nosso DIRECTOR, em cujo coração acaba de lançar a semente fecunda da gratidão.

Ao seu botafora compareceram muitos amigos, que lhe foram dar o ultimo abraço na gare da estação.

Que tenha feito boa viagem.

### GRANDE VICTORIA

A despeito de todas perseguições e tramoiás contra o «Rebate», firma elle cada vez mais, o bom conceito que goza, de jornal criterioso e amigo sincero da verdade.

A apothese de q' foi alvo quinta-feira V. Loyola por parte da maioria do povo sobralense, bem mostra o valor em que é tido «O Rebate» orgam inteiramente dedicado a causa dos opprimidos.

Chamado a juizo pelo Sr. J. Adonias, o nosso presado director, apresentou, ao juiz do feito, uma petição em que pedia addiamento da audiencia, por não ter ainda advogado contratado; deferida pelo juiz a petição, foi marcada a nova audiencia para quarta-feira da semana finda.

No dia aprazado ás 12 e 35 minutos lá se apresentou o nosso director acompanhado de seu advogado, o illustre Sr. Coronel Antonio Augusto Rodrigues Marrocos e inumeros amigos.

Sempre calmo e risonho, palestrando com seu advogado, eia com pessoas de sua amisade, V. Loyola, estava em notavel contraste com o Sr. J. Adonias que tremulo, pallido e suado medicava o seu illustre advogado, que se achava um pouco nervoso.

A' hora marcada para começo da sessão, sentou-se o juiz á meza, sendo impedido de dar começo a mesma, por motivos já de todos conhecidos.

De accordo, o advogado de V. Loyola e seu collega Dr. Bezerra, resolveram pedir novo addiamento da sessão, sendo, pelo juiz, marcada nova audiencia para quinta-feira ás 11 horas.

Preparado para a audiencia estava o nosso director quando lhe trazem um numero do jornal «Patria», que publicava insultuoso artigo firmado por J. Adonias, contra as auctoridades e o povo sobralense, e a noticia de ter o referido senhor fugido em companhia de seu advogado para Camocim.

Sciante de sua derrota, fugiu o Sr. Adonias, deixando, porém, o ridiculo artigo, que commentamos a seguir.

AO PUBLICO

«Calumniado em edicções successivas do «Rebate» que se publica nesta cidade, chamei-o a juizo.

Adiada para hoje a primeira audiencia, a pedido do reo, vim no horario de Camocim, com meu advogado Dr. Assis Bezerra, na supposição de ser possível a defeza de um direito ante a justiça da adianta Sobral.

Illudi me!  
Novamente foi adiada para amanhã a instrução do processo por ter na audiencia de hoje o publico visto, o que rara vez se dará em «mercado de aldeia».

Completa desordem, uso de armas, uma perfeita anarquia enfim.  
Agora comprehendo»

Vem os nossos carissimos leitores que logo nos primeiros topicos, do seu magistral artigo, o Sr. J. Adonias, affirmar ter comprehendido que a justiça de Sobral é uma utopia.

«Quando promovi o processo e juraram suspeição os drs. Juiz Substituto e Promotor de Justiça, seria aquem estivesse mais apar dos costumes da terra, facil prever as desordens de hoje.

Vejo que o «Rebate» orgão da diffamação nauseabunda ao venerando chefe do partido republicano do Ceará, é perfeitamente conhecedor dos segredos torrenses e de certo agruamento da politica local.»

Aqui, mostra o Sr. Adonias, que os segredos forenses não existem, pois os cartorios são devassados, estando o jornal opposicionista inteiramente sciente dos segredos da justiça publica.

Aproveitou tambem o fujão a occasião, para dirigir ainda uma vez, salamaleques e barretadas a seu egregio chefe.

«Não fora assim e de certo não teria em sua edição de sabbado ameaçado-me com a surpresa de hoje.

Veja o publico!  
Jurou suspeição aquelles; agglomerou-se grande quantidade de povo nas salas das audiencias, a desordem é completa: e não ha uma auctoridade que restabeleça a ordem perturbada, afastando o perigo, sendo o honrado juiz do feito obrigado, como recurso unico, a adiar os trabalhos»

Agora, o Sr. Adonias, profundamente aniquilado e conhecedor da fortaleza do seu adversario, mente desbridamente dizendo que o facto occorrido na sessão, era a surpresa prometida pelo *Rebate*.

Sabe demais o ridiculo e espalhafatoso bôbo, que a surpresa prometida pelo *Rebate* era por lhe á calva bem amostra, como sabe tambem que a pessoa que promoveu «a desordem» apregoada é adversario do nosso director e é um homem incapaz, (justiça se lhe faça) de se prestar ao papel de capanga.

No seu desvarramento o Sr. Adonias não popou a pobre grammatica, que nada tinha com a questão, dizendo: *jurou suspeição aquelles*.

Pobre asno!

«Em taes condições, sem garantia de ordem alguma ao meu direito, vindo por uma anomalia facil de explicar as vantagens em juizo do meu desleal adversario, tomei a resolução de dirigir-me por petição ao venerando presidente do Estado, e quando, como acredito, a justiça estiver por suas providencias desempedida, voltarei mesmo na certeza de «ser propheta» o orgão opposicionista de Sobral.

Uma cousa fica provada e melhor ainda hei de provar-a.

Chamando o meu caluniador a prova das imputações infamantes que me dirige, recorri ao meio unico que a lei faculta a um homem de bem.

Não podia prever a desordem, á falta de ponta, em uma audiencia, surpresa que o «Rebate» annunciara no sabbado.

Sobral, 2 de Março 1910.

José Adonias d'Araujo»

Finda o joven Adonias, a sua algarraiva, declarando ter o seu «desleal adversario vantagens em juizo» razão porque tomou a resolução de fugir, até que o «Presidente do Estado» demitta os actuaes juizes de Sobral.

Pyramidal, assembroso este Sr. José Adonias de Araujo.

E' o caso de se lhe applicar teve entrada de burro e sahida de sendeiro, . . . E . . .

«Elle toi, foi, toi.  
Foi-se embora  
Me deixou.

K.

# BOLETIM

## ORDEM DO DIA

### O HOMEM DAS PEÇAS ABRIU O CHAMBRE

Previramos, e isto mesmo afirmámos em letra de fôrma, que o joven negociante em peças e retalhos,—com casa matriz em Camocim e succursal em Belém do Pará,—chamando o *Rebate* a juízo, por tel-o apontado como um dos implicados nessa famosa patifaria de DINHEIRO FALSO,—(apoiado no depoimento do Sr. Manoel Abilio), ensaiava uma comedia bem digna de um trecho de musica de Offenbach. O que bem longe estavamos de suppor é que o farçante tivesse de antemão preparado um bluff de nova especie á sua famosa galeria e aos seus comparas de representação. O desfecho da peça foi comico e, não fossem os insultos atirados do palco á platéa pelo relas ensaiador, certo o logro teria provocado hilaridade. Esta, porem, ludibriada, revoltou-se com justa razão e, de punhos cerrados, deixou escapar dos labios um unisono—**PATIFE!** Emquanto isto, a garotada, na porta, preparava a munición para o classico—**fiáu**. Mas o rapazola é previdente, dessa providencia a Arsenio Lupin, e lá escapou-se pela porta escusa da—**fuga**.

Eil-o, cabisbaixo e pensativo, rumo de Camocim, acompanhado de seu advogado, o illustre Dr. Assis Bezerra, o que sinceramente lamentamos. Um cavalheiro da estatura moral do Dr. Francisco de Assis Bezerra de Menezes—a ave de largos surtos, o sabiá canoro da tribuna, o mestre acatado do Direito—só por uma triste ironia do destino, dessas a que está sujeito qualquer mortal—ou seja o grande Napoleão em Waterloo, ou o heroico Stoessel em Porto Arthur, ou Carlota Corday rediviva para vergonha á botafada do carrasco, ou o louto Nazareno CRUCIFICADO ENTRE **ladroes** para saciar a sede de vingança das turbas ignaras—um cavalheiro da estatura moral do Dr. Assis Bezerra jamais devia ter trocado a cathedra de Mestre do Direito, a quo dá tanto brilho, para arriscar-se á aventura a q'o arrastaram as *historias* de um rapazola impostor, aventureiro vulgar—cujos principios são completamente ignorados, cujo nome só figurou no tribunal da opinião como rotulo a esse embrulho de peças **registrado** no cartorio do Tabellião Coelho em Camocim.

De outra sorte, na verdade, é bem digno o Sr. Dr. Assis Bezerra, fazemos-lhe justiça. Aproximamo-nos, por isso, do illustre cearense, e, respeitosa e pedimos-lhe de nós honrar com alguns minutos de attenção. S. Exc. ouçanos. E' a voz de um coração sincero, franco e leal.

Volte á Fortaleza, ao remanso do seu lar honrado, ao doce concheço de sua idolatrada familia, ao convívio dos seus discipulos, dos seus amigos e admiradores, que, sabemos, na forçosa capital cearense os tem, e, na sua cathedra de Mestre querido da mocidade que, ansiosa aguarda as preleções do Mestre acatado. E, alli, naquella ambiente puro, saturado de affeições sinceras, não passará pela decepção que soffrêra Mathilde, examinando sua mão de leite e rosa, após ter pegado no carvão. Um parenthesis: S. Exc. deve ter muito cuidado ao receber do seu constituinte os seus honorarios. Veja que, por engano, não vá alguma peça dessas que correm livremente nesta zona, de certos tempos a esta parte, sem que se saiba a procedencia...

Agora, nós illustre moço da **CABEÇA QUADRADA** e *chefe novo* de Camocim.

Seremos breve e humano com os ca-

daveres em decomposição. Assim ensina a religião de nossos paes, assim manda a prophylaxia, cujos preceitos observamos rigorosamente.

Lemos os insultos, que você fez escrever e subscreeveu, atirados ás auctoridades e á sociedade sobralense q', não sabemos porque motivo, ainda o conserva no livre exercicio das quatro patas. Em nome desta e daquellas, como órgão da opinião, protestamos e repilimos os seus insultos impressos phrases ócas, petulantes, sem senso e sem grammatica, caldo entornado por sobre sua jaquêta de *chefe novo*, cuspinhada atirada ao ar e voltada certaia á cara do impudente basofeiro que a atirou. «O honrado juiz do feito» que lhe agradeça as referencias com que você o distinguuiu.

Quanto aos Srs. Drs. Juiz Substituto e Promotor de Justiça terem jurado suspeição, o que lhes valou as suas iras, o primeiro dispensa a nossa justificativa: não sabemos por qual dos dois contendores elle tinha interesse na decisão da causa, se por nós, se por sua bizzarria. O segundo, porém, desta vez revelou-se uma auctoridade respeitadora do seu cargo e, não seremos nós, seu adversario leal, quem deixe de lhe louvar esse acto, certamente digno de quem procura, pelas boas acções, resgatar culpas que compromettem uma reputação ainda por fazer. O Sr. Promotor de Justiça, desaffecto nosso, com os seus vinte e poucos annos de idade, acaba de passar uma lição aproveitavel a alguns sexagenarios de cabeça cõr de neve. Que estes a saibam aproveitar.

Refutaremos depois o artignête por você subscripto, não porque mereça commentarios o que você faz escrever, subscreeve e publica, mas pelo respeito que temos a nós mesmo e á sociedade sobralense, da qual somos parte minima, integra, sem mescla de *mutuca*.

Avise ao *papae grande*, previna-se e quando quizer appareça. Garantimos-lhe, porém, que, caso volte, poderá encontrar a sua *galeria de amigos*, mas não encontrará mais espectadores na platéa.

A um farçante como você não se toma a serio mais de uma vez. Quando muito se passa um pouco de *sabão*, para *aclarar o mascavado* do pello.

Não percamos nossa boa cêra com um cadaver tão insignificante. E' honra desmesurada para quem, como você, está indigitado num crime previsto no Cod. Penal, nodoa de que ainda não se limpou, dar serviço ao prelo onde se imprime um jornal do conceito do *Rebate*.

Terminando advertimos-lhe que já nos chegou aos ouvidos, na voz do povo, que você propalára ia nos mandar quebrar de pão! Ora, moço, não se metta nisso. Ainda uma vez lhe falamos em nome dos ensinamentos da Religião de nossos paes. Goze a sua fortuna, vá ao Rio, á Argentina, á Europa, á Mutuca, mas não se proponha a nos partir os ossos a cacête. Lembre-se que os seus são tão *quebraveis* como os nossos e, q' a nosso lado temos o povo, temos a opinião, temos felizmente amigos dedicados q' sobreviverão a qualquer ataque q' sua bizzarria ouse nos fazer. A estes lhe deixaremos bem recommendado—ouvio?

Sobral, 3 de Março de 1910.

«O REBATE».

P. S.—As surpresas que lhe tinhamos preparado ficaram no bolso do nosso advogado e consistiam nalgumas tiras de papel escriptas, uma até por sua bizzarria. Não era faca, não; deixou-se de medo. Jogue fora esse vidro de **ETHER** e tome banho.—O R.

O *Jornal do Commercio* publicou hontem e repetiu hoje, nos *apêditos*, um artigo do Sr. Graco Cardozo sobre um caso cearense pendente do Supremo Tribunal.

O caso não tem grande impertancia; mas é interessante.

Ha no Ceará um escritor chamado Rodolfo Teófilo. Sua proza é inculta e incorreta; mas tem colorido. De mais, como elle só descreve o que viu e conhece muito bem, as descrições de sua pena são vivas e fortes.

Esse escritor não tem só obras de fantasia; é autor de livros didáticos prezados e publicou uma historia das sêcas do Ceará.

Além disso, tem, segundo todos afirmam, um temperamento de apostolo.

Quando as sêcas assolam o Ceará, trazem consigo outra calamidade: epidemias de variola. Os retirantes, que vêm em bandos pelas estradas, exaustos e famintos, quando não morrem de inanición, é de variola que morrem.

Rodolfo Teófilo resolveu, por isso, fazer a propaganda da vacina. Não o fez, porém, com a simples prédicta verbal, em discursos ou em artigos. Começou por fabricar a vacina e foi elle mesmo vacinar gratuitamente milhares de pessoas.

O odio politico levantou a calunia de que a linfa, que elle fabricava, era detestavel e, em vez de preservar, mataval. Para ser julgado por quem de direito, elle mandou a vacina, que fazia, para o Instituto Vacinico daqui examinar. O Instituto examinou e achou excelente.

Parece que um homem em tais condições devia viver cercado da estima publica, em um estado, que lhe deve milhares e milhares de vidas humanas. Mas esse homem ousou falar mal do Sr. Acioli expondo na *Historias das Sêcas* o abandono em que elle deixára as victimas desse flajelo.

O Sr. Acioli pode perdoar artigos de jornal, que passam. Não perdõa, porém, um livro—que fica. Resolveu, por isso, exonerar o Sr. Rodolfo Teófilo do unico cargo, que elle occupava: o cargo de professor do Liceu.

Rodolfo Teófilo tinha sido nomeado professor de Fizica. Mais tarde, tendo sido transferido para a cadeira de Meteorologia, aceitou. A cadeira foi suprimida e elle ficou adide.

Nessa circumstancia o encontrou o Sr. Acioli, que o resolveu transferir para a cadeira de... Lógica!

Honestamente, Rodolfo Teófilo declarou que não podia aceitar, pela excelente razão de que não sabia uma só palavra da materia: nunca a estudára, não tinha, portanto, nem o conhecimento real, nem a prezunção legal de competencia.

Diante disso, o Sr. Acioli o exonerou—E o Sr. Graco Cardozo acha a coisa perfeitamente legal e natural. Acha mesmo que, tendo Rodolfo Teófilo consentido em passar da cadeira de Fizica para a de Meteorologia, estava obrigado a aceitar a de Lógica, a de Grego... qualquer outra que lhe designassem.

Todos sentem o absurdo de tal affirmação. A Meteorologia é uma ciencia distinta da Fizica. Já foi, porém, durante muitos annos ensinada conjuntamente, na mesma cadeira. O compendio classico de Ganot tinha uma parte destinada á meteorologia. Rodolfo Teófilo, que sempre se revelou em trabalhos publicos em varias epochas estudioso de ciencias naturais, não teria nunca difficuldade em rejer, como tambem rejeu cursos de Mineralogia e Geologia.

Tudo isso, porém, são ciencias que tem entre si grande afinidade: no conjunto dos conhecimentos humanos constituem um grupo á parte, bem caracteristico. Querer obrigar um professor, porque lecionou Fizica, Meteorologia ou Geologia, a lecionar Lógica seria estupidéz, si não fosse perseguição.

O Sr. Graco Cardozo, defendendo essa medida, é, de certo, o primeiro a sentir-lhe o despropozito.

E' bem facil de ver que, si Rodolfo Teófilo não fosse consciencioso, poderia aceitar a designação, expôr aos alunos do que se tratava, e, tomando ao acaso um compendio qualquer, mandar to-

dos seus trechos. Assim lhes daria, assim lhes pederia a lição.—Esse é o processo habitual dos professores, que desconhecem a materia que ensinam.

Mas isso é pura e simplesmente um crime previsto no Código Penal. Lá diz o art. 238 que «haver-se com ineptidão notoria» entra no numero dos «crimes contra a bõa ordem e administração publica». Resistir, portanto, a uma determinação, que lhe mandava praticar um crime, não pôde deixar de ser perfeitamente legal.

E' mesmo espantoso que se possa discentir si um professor, que não sabe nem tem obrigação de saber certa disciplina, está brigado a ensina-la. Emquanto se alegam de parte a parte textos de lei fica-se a perguntar que importancia dá essa gente aos alunos?

Porque afinal—parece—é para os alunos que se faz o ensino. E que ensio lhes poderia dar quem não conhecesse a materia?—Evidentemente nenhum.

Assim, o caso que o Supremo Tribunal vai julgar em grân de recurso é o de uma indisciplinavel e mesquinha vingança politica.—M. A.

(Da Noticia, do Rio.)

### NA FLAUTA

O adonias das peças  
Do Vergniaud ex caseiro  
Teve entrada de burro  
E sahida de sendeiro.

### GLOSA

La se foi o adonias  
E eu fiquei-me só, chorando

Dr. Oz.

### ELIXIR DE MURURÉ COMPOSTO

Dr. João Dantas de Magalhães, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, etc., etc. Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado pharmaceutico—Elixir de Mururé Composto, do sr. Bernardo Caldas, e tenho obtido os melhores resultados nos casos de syphilis; pelo que passo esse attestado, para o mesmo sr. fazer d'elle o uso que lhe convier.

S. Luiz, 20 de Abril de 1905.

Dr. João Dantas de Magalhães.

Reconheço a letra e assignatura supra.  
Maranhão, 22 de Setembro de 1905.

O tabellião

Joaquim Pedro Machado.

### Empreza Bahiana

«COMMANDATUBA»: — Esperado do Norte no dia 6, seguirá logo depois da necessaria demora para a Sul, com escala, pela Fortaleza;

«MARAHU»: —Até o dia 20 é esperado do Sul, seguindo para o Norte, até o Pará, com escala pelos portos intermediarios.

Tracta-se com

Os AGENTES:

Albuquerque & Cia.

Camocim, 1.º de Março de 1910.

### JORNAES ILLUSTRADOS

«A Illustração Brasileira»

Apparece nos dias 1.º e 15 de cada mez. Assignaturas: Um anno 20\$000; Seis mezes 11\$000; três mezes 6\$000; Numero avulso 1\$200.

«O Malho»

Apparece uma vez por semana, aos sabbados. Assignaturas: Um anno... 15\$000; Seis mezes 8\$000; Numero avulso 400 réis.

«O Tico-Tico»

Apparece ás quartas-feiras. Assignaturas: Um anno 11\$000; Seis mezes 6\$000; Numero avulso 300 réis.

«LEITURA PARA TODOS»

Apparece uma vez por mez. Assignaturas: Um anno 7\$000; Seis mezes 4\$000; Numero avulso 1\$000.

«A Carêta»

Apparece aos sabbados. Assignaturas: Um anno 15\$000; Seis mezes 8\$000; Numero avulso 400 réis.

«O FILHOTE DA CARETA»

Apparece ás quartas-feiras. Assignaturas: Um anno 11\$000; Seis mezes 6\$000; Numero avulso 300 réis.

Para outras informações com o AGENTE nesta cidade

Observações—Exceptuando *A Illustração Brasileira*, as demais assignaturas podem começar em qualquer mez, terminando sempre em 30 de Junho e 31 de Dezembro; sendo esta a melhor epocha de se tomar assignaturas.

JOAQUIM DA SILVEIRA BORGES.

### CIRURGIÃO DENTISTA

Dr. Souza Pinto

CONSULTAS DAS 8 AS 10 1/2 E DAS 12 AS 4

Esteve entre nós, de Santo Antonio do Aracaty-Assú, o nosso amigo Major Vicente Leô-

MUTILADO

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

CIRCULAR

DIRECTORIA DA MUTUALIDADE CAMOCIENSE.—Camocim, 31 de Janeiro de 1910.

SNR. SOCIO.

E' dever do socio contribuir, no prazo improrogavel de quinze dias (15), contado da data da publicação de aviso de obito de socio, com a quota de \$3000 destinada á formação de peculio, e a ter na sede social representante. (Cap. II, Sec. Deveres., art. 6 §§ 4º. e 6º. dos Estatutos).

Essa disposição é ampliada pelo art. 48 que estatue que— «o socio que não residir na sede social (Camocim) poderá supprir a falta de representante fazendo adiantadamente pagamento de peculios».

O socio, pois, que, na conformidade das citadas disposições deixar de concorrer com as suas contribuições de peculio no prazo determinado, isto é, nos quinze (15) dias decorridos da publicação de aviso de obito de socio, está, em vista do disposto no art. 43, combinado com o art. 6., § 4.— eliminado.

Saudações.

O Presidente

J. J. de Oliveira Praxedes

O V. ce presidente

José Carneiro de Araujo

O Secretario

M. Saldanha Fontenelle

O Thesoureiro

A. Luiz de Aguiar

Os Directores:

Severiano J. de Carvalho

E. Freire Napoleão

J. Eustachio do Espirito Santo.

VENDE-SE

A fazenda Carrapateira, no rio Jatobá, termo do Ipu, com casa cercados e outras bemeiteorias.

5 Posses de terra na Barrinha, riacho do Engenho, Ipu, com casa cercados.

1 Dita na Santa Rosa, Ipu.

1 Dita no Jardim, Ipu.

1 Dita na Lagoa Cumprida, Ipu.

1 Dita na Pintada, Tamboril.

1 Dita no Ramalheite, Tamboril.

2 Ditas no Diamante, Ipeueiras.

1 Dita na Conceição, Macambira.

1 Dita na Santa Maria, Aracaty-Assu.

1 Dita no Bartholomeu, riacho das Cacimbas, Sant'Anna.

250 Braças de terra nos fundos das terras do riacho Bom Jesus com pradas a Fidelis Rodrigues de Mendonça, termo do Ipu.

2 Posses de terra no sitio Varsea, na serra da Meruoca, correspondente a mais da quinta parte do referido sitio.

1 Sitio no Mulungu, correjo do Garracho, Serra Grande, perto de Campo Grande.

A tratar nesta cidade com Felon Saboia e no Ipu com o coronel Augusto de Castro e Silva.

LOYD BRAZILEIRO

«MANTIQUEIRA», esperado dos portos do Norte no dia 11, seguirá para os do Sul a 12;

«BOCAINA» esperado do Sul para o Norte até Manáes, com escala pelo Pará, no dia 15.

Para fretes e informações dirigir-se aos.

OS AGENTES

Albuquerque & Cia.

AS APOLICES SORTEAVEIS

—DA—

«Garantia da Amazonia»

GARANTEM AO SEGURADO NO CASO DE SORTEIO.

Rs. 5:000\$000 EM DINHEIRO

Rs. 5:000\$000 EM APOLICE SALDADA

além do direito de continuar com a primitiva apolice de Rs. 5:000\$000, que pôde ser contemplada nos sorteios duas vezes por anno, enquanto se conservar em vigor, ou vencer-se por fallecimento do segurado.

O segurado sob a apolice N. 10042, Sr João Cardoso d'Avila, residente na capital do Estado de Goyaz acaba de ser contemplado no ultimo sorteio, ainda antes de ter recebido a apolice, que lhe será entregue pelo banqueiro da Sociedade, conjunctamente com o cheque de Rs. 5:000\$000 e a apolice saldada de Rs. 5:000\$000.

O Sr. João Cardoso d'Avila tinha pago unicamente Rs. 344\$000 de premio e ficou com o direito de entrar nos sorteios subsequentes, nos termos do contracto,

Poderá ainda existir alguma duvida sobre as vantagens dos contractos da «Garantia da Amazonia»?

Departamento dos Estados do Sul

AVENIDA CENTRAL, 85

RIO DE JANEIRO

CAZIMIRO MONTENEGRO, —Agente geral no Ceará.

Joaquim da Silveira Borges, —Agente nesta cidade de Sobral e localidades circumvizinhas, servidas pelo porto de

CAMOCIM

AVISO

O abaixo-assignado, Procurador do Patrimonio de N. S. do Rosario, desta cidade, estando a reorganisar os livros dos aforamentos das terras do dito Patrimonio, pede a todas as pessoas que tiverem terrenos aforados, e não edificados, o favor de, a bem dos proprios interesses, apresentar-lhe os respectivos papeis devidamente legalisados até o dia 30 de Março do corrente anno.

Sobral, 22 de Fevereiro de 1910

P. D. José Tupynambá da Frota.

AVIZO

Vapores esperados n'este porto

«RIO»: Carregará n'este porto para o Pará no dia 2 de Março vindouro: recebe carga viva e morta e passageiros.

«SOBRAL»: Vindo do norte passará n'este porto no dia 6 de Março proximo em viagem para Pernambuco, e Fortaleza: recebe carga e passageiros para ambos os portos.

«NATAL»: Sahirá do Rio de Janeiro no dia 27 do corrente escalando além de outros portos, Pernambuco, e Fortaleza, devendo achar-se aqui a 15 de Março aproximadamente, de volta para o sul tocará em Fortaleza para onde recebe carga e passageiros.

«RIO FORMOSO»: Está á carga em Pernambuco para este porto e a Amarração.

«SOBRAL»: De volta de Pernambuco de 15 a 18 de Março estará novamente n'este porto, recebendo carga e passageiros para o Pará e Manáes.

Camocim, 22 de Fevereiro de 1910.

TABOADO DE CEDRO.—especial de 10 a 15 palmos, tem á venda

ANTHERO DE CASTRO.

Rua Coronel Joaquim Ribeiro

DECLARAÇÃO

Declaro ao meu advogado, Sr. Coronel Aristides Barreto, para os devidos fins, que desisto da medição que requerido quarto de terra denominado Corrego, por motivos especiaes.

Lagoa Queimada, 23 de Fevereiro de 1910

JOÃO AGRIPINO DE VASCONCELLOS.

Appollo Sobralense

Os abaixo assignados fazem sciente a quem interessar possa, q' na impossibilidade de reunir a maioria dos socios do antigo—Appollo Sobralense—como baladamente se tentou fazer por meio de convites publicados no jornal—«A Tribuna» desta cidade, para rezolver-se sobre a liquidação da mesma sociedade, a quem pertence o predio do mesmo nome; e considerando o estado de abandono e de completa ruina em que elle se acha, prestes a dezabar a qualquer momento, tendo já cahido o anno passado o lado trazeiro, cujos materiaes foram desaproveitados, tomaram a liberdade de vender o referido predio, o que de facto o fizeram ao Sr. Estansláu Lucio C. da Frota pela quantia de quatrocentos mil réis.

Isto posto, para final liquidação da alludida sociedade—Appollo Sobralense, cujo expolio consiste exclusivamente nesse predio, convidam os respectivos accionistas a se entenderem com o signatario afim de receberem em rateio o que por direito lhes couber, o que se fará a vista do competente documento comprobatorio de sua qualidade de accionista, no qual será passado o respectivo recibo de quiação.

MANOEL ARTHUR DA FROTA.

JOÃO FREDERICO FERREIRA PIMENTEL.

Sobral, 25 de Fevereiro de 1910.

AVISO

CERCADO A' ALUGUEL

José DO AMARAL tem para alugar nas proximidades desta cidade, a 200 reis por cabeç, (24 horas) um excellente cercado de fio com optima pastagem e agua.

BERNARDO FERREIRA MONTENEGRO COMPÓSITO

A. rua do Sol, 65 @ MARANHÃO (BRASIL) @ Endereço telegraphico: «Frieda»

A morpheu, a lypcuru, as fezes cardiacas, a tuberculose, a mielite e muitas outras nevralgias incuraveis, toem como causa unica, muitas vezes, o germen da syphilis. Furtier, este notavel homem de sciencia, affirmo que essa vertivel molesta se transmite pelo contacto de um simples beijo. E sabeis qual é o remedio infallivel na cura de tão perigosa moléstia? É o Elixir de Furtier composto de Bernardo Caldas, que cura rapida e radicalmente todas as neices recentes ou antigas, a boubé, rheumatismos agudos ou chronicos, impigens, da: títros, manchas da pelle, cocceiras, espinhas do rosto, cancos (em todos os caracteres), feridas chronicas, eczemas, etc.

Todos os productos do Sr. Bernardo Caldas encontram-se:—nesta cidade, na «Drogaria Guimarães», do Sr. Julio Guimarães, na Rua Senador Paula, e na «Pharmacia dos Pobres», do phamacutico A. Claudio Rangel, na Rua da Aurora. Em Camocim, na Pharmacia do Sr. Joaquim Arthur de Carvalho; e no Ipu, na «Loja Carathéus», de Luiz Jacome de Mello.

MUTILADO

# CIGARROS

## Zig-zag

Tendo chegado ao nosso conhecimento que os Srs. CASAL, GUIMARÃES & COMP., de Maranhão, estão fabricando cigarros, cujo rotulo é em tudo semelhante ao que usamos nos nossos

acção criminal no caso de não sermos attendidos.

Prevenimos portanto aos nossos numerosos freguezes e aos consumidores em geral que os **VERDADEIROS CIGARROS**

## ZIG-ZAG

são fabricados unicamente por nós, continuando a empregar na sua confecção, fumo de primeira qualidade e papel com o seguinte carimbo duplo, impresso a letras d'agua e a tinta

—ENCARNADA—

## ZIG-ZAG

protestamos contra este acto criminoso, visto como a dita marca E' DE NOSSA PROPRIEDADE, conforme registro feito nas Juntas Commerciaes desta praça e do Rio de Janeiro, constante da publicação feita em devido tempo pelo **DIARIO OFFICIAL** da Republica. Acabamos de intimar aquelles Srs. para retirarem da circulação aquella marca, que somente nós podemos uzar, estando resolvidos a propor

PAPEL PARA CIGARROS



ZIG-ZAG

Tenham, portanto, todo cuidado em exigir os verdadeiro cigarros ZIG ZAG, fabricados por

## PHILOMENO GOMES & FILHOS

12-PRAÇA DO FERREIRA-12

# Fortalesa-Ceará

### BELLEZINA

Premiado na Exposição Nacional

Es o grande medicamento, no genero, o melhor que se conhece para fazer como por encanto destruir qualquer doença do rosto taes como pannos, espinhas, cravos, sarnas, etc. etc. Bellezina constitue a alegria de toda pessoa que deseja possuir uma pelle fina e macia

Usae que não vos arrependereis!

PROCURAL EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS.

PHARMACIA ROCHA—DEPOSITO NO CEARÁ

### RHEUMATISMO?

BALSAMO ORIENTAL

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL

Já não ha quem possa contestar a grande efficacia deste precioso medicamento. Sua acção é rapida, seu effeito seguro, sua cura garantida. O Balsamo Oriental é um medicamento de primeira ordem, no tratamento do rheumatismo.

Vende-se em todas as Pharmacias

PHARMACIA ROCHA—DEPOSITO NO CEARÁ

### Avisos Especiales

Dr. Luiz Costa

Medico da H. de E. de SOBRAL  
Acceta chamados para esta cidade e logares do interior  
REZIDENCIA—I P U'

DR. M. MARINHO

MEDICO E PARTEIRO  
Da consultas das 8 ás 10 horas da manhã na "PHARMACIA MARINHO"  
CHAMADOS A QUALQUER HORA.  
Acceta-os tambem para os pontos servidos pela Estrada de Ferro e outros proximos a Sobral.

Dr. Ribeiro da F.ota

MEDICO  
Consultas de 8 ás 10 da manhã na "PHARMACIA RANGEL"  
CHAMADOS A QUALQUER HORA  
Acceta tambem chamados para os logares servidos pela estrada de ferro e para os proximos á esta cidade.

### DENTISTA

José Pedro Soares Sobrinho tem aberto o seu gabinete dentario á rua da Aurora onde poderá ser procurado da 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

### HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos.  
Local arejado e no centro da cidade.  
Mesa bem preparada e acceidissima.  
Preços modicos  
BOND A PORTA  
—RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO—

### RECOMMENDAÇÃO IMPORTANTE

Attesto que tenho empregado em doentes de minha clinica o «Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco lodrado», preparado pelo distincto pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, obtuido sempre excellentes resultados, pelo que considero o referido Elixir de incontestaveis vantagens therapeuticas no tratamento das multiplas e variadas manifestações da syphilis.  
O referido é verdade, e assim affirmo «in fide gradus mei».  
Bahia, 5 de Junho de 1908.

Dr. Arthur de Figueiredo Rebello.  
(Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade, e nas de Fortaleza.

FABRICA—Rio Grande do Sul  
PELOTAS

Aluga-se uma boa Casa para pequena familia, á rua do Marinho, com soalho na sala e quarto de dormir, contigua á do Coronel Alexandre Soares.

Tracta-se com  
(2-3) Antonio Pereira de Menezes.

### AULA

Padre F. Linhares lecciona Portuguez, Francez e Geographia na casa de sua residencia a praça Duques de Caxia.

NESTA redacção se informa quem tem para vender duas esplendidas colleções—uma da «LEITURA PARA TODOS», outa do «ALMANACK DO MALHO», esta completa, aquella, do primeiro anno.

Estão em perfeito estado, custando a 1.ª 10\$000 e a 2.ª 18\$000, apenas.

### Demarcação de terras

Construcções, levantamento de plantas, installação de luz ELECTRICA OU ACETYLENE.  
J. JANSEN  
(ENGENHEIRO)  
acceta chamados para o interior durante a estação invernos. Responde consultas que digam com a sua profissão  
END TELER.—"JANSEN"  
CAMOCIM—CEARA'

VENDE-SE a casa de 3 portas de frente á rua Coronel Joaquim Ribeiro n. 1.  
A tratar nesta Redacção.

Cartões de visita imprimem-se em 5

MUTILADO